MORFOANATOMIA DE DOIS MORFOTIPOS DE GALHA FOLIAR EM *Copaifera sabulicola* J.A.S COSTA & L.P QUEIROZ (LEGUMINOSAE-CAESALPINIOIDEAE)

Edyany Kellen Souza Soares[1], Andréia Barroncas de Oliveira[2] & Daniéla Cristina Calado[2]

[1]Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Universidade Federal do Oeste da Bahia- UFOB, Barreiras, Bahia, Brasil, edyanykellen_sdba@hotmail.com. [2]Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB, Barreiras, Bahia, Brasil

Copaifera sabulicola J.A.S Costa & L.P Queiroz é uma espécie endêmica do Cerrado, conhecida popularmente como copaíba ou pau-de-óleo. Foi registrada nos folíolos da espécie a presença de galhas entomógenas induzidas por dípteros da família Cecidomyiidae. Neste estudo foi feita a caracterização morfoanatômica de dois morfotipos de galhas foliares presentes em *C. sabulicola*. O material foi coletado de cinco indivíduos da espécie em questão na área da Serra da Bandeira, Barreiras, Bahia. Folhas galhadas e não galhadas foram fixadas em FNT (Formalina Neutra Tamponada) e submetidas a técnicas usuais de anatomia para a montagem de lâminas. A folha de *C. sabulicola*, apresenta epiderme unisseriada, mesofilo dorsiventral, com cerca de duas camadas de paliçádico e três de lacunoso, e várias cavidades secretoras. O sistema vascular é do tipo colateral. Um morfotipo é classificado como discoide por apresentar a forma de um disco; distribui-se isolado ou aglomerado; é glabro; com uma câmara larval. A folha galhada neste morfotipo apresenta modificações estruturais com o espessamento da cutícula, as células do mesofilo apresentam espessamento na parede celular do parênquima paliçádico com alongamento dessas células e surgimento de espaços intercelulares. O outro morfotipo é denominado parenquimático e ocorre no mesofilo foliolar, visto inicialmente pelo intumescimento na região mediana do folíolo; distribui-se isolado ou aglomerado e se desenvolve próximo à nervura principal; com uma câmara larval. Nesta estrutura galhada é registrada modificações no espessamento das células do mesofilo, grande acúmulo de compostos fenólicos e no parênquima lacunoso ocorre o aumento no número de camadas (15-20) devido a divisão celular. É notável a diminuição do número de cavidades secretoras. Nos dois morfotipos é registrado que a organização do sistema vascular se mantém e as células que compreendem a região galhada encontram-se em intensa atividade metabólica com muitas divisões mitóticas ocorrendo durante o processo de formação da galha entomógena. Tais informações contribuem para o conhecimento da biodiversidade local. (FAPESB)

Palavras-chave: Cerrado, Anatomia foliar, galha entomógena.